

uma
responsabilidade
de todos
nós

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental



Lixo, uma responsabilidade de todos nós. *Lúcia Bastos Ribeiro Sena/*Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental; *Rosely Sztibe/*Departamento de Educação Ambiental; Equipe Técnica: *Maria do Rosário Fonseca Coelho/*Pesquisa; *Maria Julieta A.C. Penteado, Sandra Nair dos Santos Almeida/*Redação; *João Antonio Fuzaro/*Consultoria técnica; *Sonally R. Paulino da Costa Pelizon/*Projeto gráfico; *Pedro Orlando Victor Galletta/*Editoração eletrônica e design gráfico. São Paulo, 2002 - ***Reedição 2003.***

LIXO, UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS NÓS.

Numa cidade do tamanho de São Paulo não há sistema de coleta que dê conta do volume de lixo produzido. É claro que não é somente o lixo domiciliar que pesa. Existe o lixo produzido pelas indústrias, pelos diversos setores de serviços, e existe o entulho que vem das construções e reformas.

Mas o lixo domiciliar, este tem a ver conosco. Por ele nós somos responsáveis: pelo volume produzido, pelo jeito como é embalado e pelo lugar onde é jogado.

É uma questão de consciência. Cada um deve fazer a sua parte para melhorar um pouco a vida de todos.

E por tratar-se de uma questão coletiva depois que sai das nossas casas, o lixo requer o empenho de vários órgãos públicos. Cumprindo o seu papel, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente desenvolve ações técnicas e educativas em relação à questão do lixo em São Paulo, por meio de diferentes programas realizados pela Cetesb e pela Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental.

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

LIXO, QUAL É A QUESTÃO?



A natureza fornece a matéria prima para tudo é feito. E tudo o que é feito deve ser absorvido de volta pela natureza, depois de usado. Mas não é o que acontece, principalmente em sociedades fortemente industrializadas, como a nossa. E por que?

Por dois motivos. Um é o **volume** -- quantidade - - de resíduos, quando ultrapassa a capacidade de absorção da natureza, como acontece, por exemplo, com o esgoto doméstico; e o outro diz respeito ao **tipo** -- qualidade -- dos resíduos. Há materiais que demoram centenas de anos para serem absorvidos como o plástico, por exemplo.

Seja pela quantidade ou pela qualidade, a verdade é que o lixo que produzimos na cidade e no campo está degradando

a água, o solo e o subsolo, e até o ar. E apesar das soluções encontradas para o tratamento e destinação final do lixo, a capacidade de suporte do planeta está sendo esgotada.

As únicas saídas são:

- ◆ a redução da produção e do consumo de bens supérfluos
- ◆ a mudança de atitude de cada um, no sentido de passar a considerar lixo apenas aquilo que não pode mais ser reusado, reaproveitado ou reciclado.

O que é lixo?

Lixo é todo e qualquer material, proveniente das atividades humanas, que não serve mais e, por isso, é jogado fora. O lixo é produzido tanto em aglomerações urbanas quanto em zonas rurais.

(Lixo – Este problema tem solução – Sectam – Belém/1997)

Lixo são os restos das atividades humanas considerados inúteis, indesejáveis ou descartáveis.

(Evite o lixo – SEEP/SP – julho/1995)

Tipos de lixo quanto ao lugar de onde vem.

- ◆ **domiciliar** – originado da rotina diária das residências.
- ◆ **comercial** – originado das diversas atividades comerciais e de serviços.
- ◆ **público** – originado dos serviços de limpeza pública urbana.
- ◆ **resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde** – somente os que contêm ou podem conter germes patogênicos - que causam doenças.
- ◆ **portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários** – somente os que podem veicular doenças provenientes de outras cidades, estados e países.
- ◆ **industrial** – originado das atividades dos diversos ramos da indústria. É aqui que se encontra a maior parte do lixo considerado tóxico.
- ◆ **agrícola** – originado das atividades agrícolas e da pecuária.
- ◆ **entulho** – originado da construção civil. Em geral é material que pode ser reaproveitado.

Boas Notícias

- ◆ Nos últimos cinco anos a coleta seletiva e a reciclagem de lixo cresceram 70% no Brasil.
- ◆ Brasil é o maior reciclador de latas de alumínio do mundo.
- ◆ São Paulo é uma das poucas cidades do Brasil que não tem lixões.



VOCÊ SABIA?

- ◆ Que em meados do século XIX a população da cidade de São Paulo levava seu próprio lixo até os locais determinados pela prefeitura e que o primeiro contrato de limpeza urbana para realizar a coleta domiciliar de lixo só foi assinado em 1869?
- ◆ Que em 1893 os depósitos de lixo da cidade localizavam-se nos bairros de Santa Cecília e Ponte Pequena e às margens do Rio Tietê?
- ◆ Que a lei de Lavoisier “na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma” tem a ver com a reciclagem natural?
- ◆ Que materiais desenvolvidos nos últimos 150 anos como plásticos, detergentes e pesticidas químicos não se decompõem naturalmente, podendo permanecer no ambiente até centenas de anos?
- ◆ Que reciclar vidro economiza cerca de 25% da energia necessária para fabricá-lo?
- ◆ Que neste século os lixões terão sua capacidade esgotada em mais da metade das cidades do mundo?

Fonte: Coleção S.O.S. Planeta Terra – Reciclagem – Tony Hare – Ed. Melhoramentos, 1997

◆ **Embalagens descartáveis são símbolos de modernidade, status, rapidez e praticidade. Cuidado com elas! São as vilãs do lixo.**



O TAMANHO DO PROBLEMA

- ◆ *O Brasil produz cerca de 35 milhões de toneladas de lixo por ano.*
- ◆ *No Estado de São Paulo, 3,2% dos domicílios não contam com coleta de lixo.*
- ◆ *A produção de lixo na cidade de São Paulo, por dia, é de mais de 15 mil toneladas. São Paulo é a terceira cidade do mundo na produção de lixo, atrás apenas de Tóquio e Nova York.*
- ◆ *No Rio de Janeiro a porcentagem de plástico no lixo coletado passou de 6,56% para 19,9%, de 1981 a 1999.*

Fonte: Senac - 1996 e Meio Ambiente, Cidadania e Educação - Caderno do Professor - Desenvolvimento Ambiental - Tetra Pak Ltda.

Alguns números na cidade de São Paulo

- ◆ 16.700 toneladas/dia
- ◆ 400 caminhões
- ◆ 8.595 varredores
- ◆ 5.200 Km varridos/dia
- ◆ 1.873 coletores
- ◆ 1.600 ajudantes
(trabalham com os varredores e coletores)
- ◆ 534 motoristas

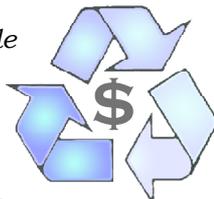
Fonte: Folha de São Paulo - Caderno Especial 1 -
8 pgs de 16/02/2000)

TRÊS CAMINHOS NA LUTA CONTRA O DESPERDÍCIO: OS TRÊS “R”S

Redução, Reutilização e Reciclagem são as três palavras que resumem os esforços para combater o desperdício.

Reduzir quer dizer **economizar**, de todas as formas possíveis:

- ◆ *procurando sempre produtos mais duráveis;*
- ◆ *reformando e conservando as coisas, no lugar de substituí-las por outras;*
- ◆ *passando para quem precisa os objetos e roupas que não são mais necessários;*
- ◆ *usando em rodízio com outras pessoas coisas que se prestam a isso; e muitas outras idéias que têm de surgir da realidade de cada um.*



- ◆ **Vendas de garagem** >> *Neste caso você coloca preço nas coisas, leva para um lugar definido para isso e também pode comprar o que precisar.*
- ◆ **Oficina de arte e artesanato** >> *Com restos dos mais variados materiais coisas lindas e úteis podem ser feitas. Um artista plástico pode orientar pessoas habilidosas que gostam de arte, e daí surgirem exposições e bazares, que dão um grande prazer e algum dinheiro.*

Reutilizar é uma forma de evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo. Além do que o reuso, a restauração e a reforma dos mais variados objetos são atividades que podem significar ocupação para quem tem tempo e trabalho remunerado para quem precisa.

- ◆ **Mercado de trocas** >> *Você junta tudo o que não usa ou não serve mais na sua casa, leva para um local escolhido para isso e procura trocar por algo que você esteja precisando;*

Reciclar. Envolve processos industriais para transformar o lixo em produto útil. Nem tudo pode ser reciclado industrialmente porque existem algumas condições de quantidade e qualidade que precisam ser preenchidas. Uma das atividades que alimentam a reciclagem é a **coleta seletiva**.

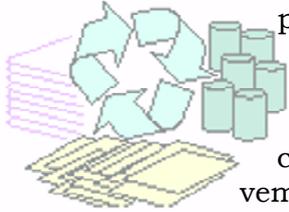
O que é coleta seletiva?

A coleta seletiva consiste em remover do lixo as coisas que podem ser reaproveitadas e que tenham sido previamente separadas por quem gerou esse lixo, seja a indústria, o comércio ou as residências. Para o lixo mesmo só vão restos de comida e sobras que não servem para mais nada.

A separação desses materiais recicláveis facilita também o aproveitamento da matéria orgânica, que pode ser encaminhada à compostagem, gerando composto orgânico.

Para que separar esses materiais?

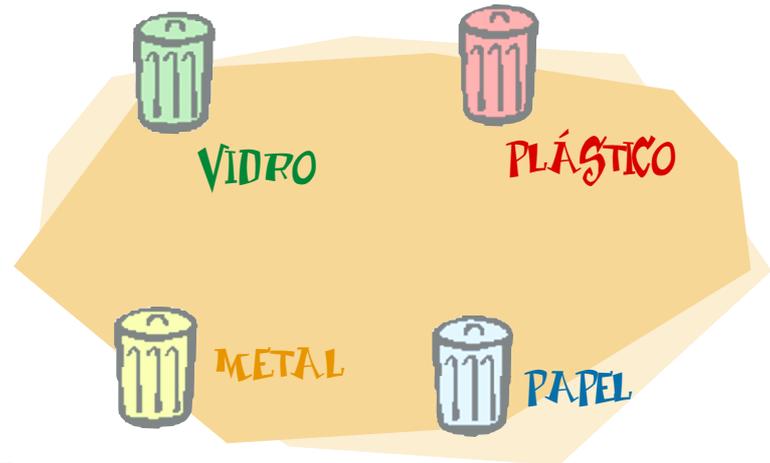
- ◆ É uma experiência importante lidar com aquilo que não se quer mais, não como LIXO, mas como algo que pode servir para alguém.
- ◆ Reduz o volume do lixo que tem de ser recolhido, economizando espaço nos aterros sanitários.
- ◆ Permite o reaproveitamento de todos os materiais que podem ser reusados ou reciclados.



- ◆ Ajuda a movimentar a indústria de reciclados que gera empregos, trabalha contra o desperdício e economiza matéria prima, água e energia.

Como é que se faz coleta seletiva?

Cada um na sua casa pode separar vidros, latas, papel e papelão, sacos e embalagens plásticas de todos os tipos. Depois pode-se doar para alguma entidade, dar ou vender para catadores de rua autônomos, cooperativas de catadores ou associações de moradores que, por sua vez, vão vender esse material selecionado.



Alguns materiais potencialmente perigosos encontrados no lixo doméstico

- ◆ Material para pintura: tintas, solventes, pigmentos e vernizes.
- ◆ Materiais para jardinagem e animais: pesticidas, inseticidas, repelentes e herbicidas.
- ◆ Materiais automotivos: óleos lubrificantes, fluidos de freio e transmissão.
- ◆ Outros: pilhas, frascos de aerossóis em geral e lâmpadas fluorescentes.



Fonte: Gomes e Ogura (1993) in Lixo Municipal: Gerenciamento Integrado

Bibliografia consultada

Lixo, de que lado você está? - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 1993

O lixo na lixeira - Coleção A Patrulha Verde - Ed. Edelba - RS/2001

A cidade e o lixo - Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 1996

Coleção S.O.S. Planeta Terra - Reciclagem - Tony Hare - Ed. Melhoramentos, 1997

Informações

Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA/SMA

Departamento de Educação Ambiental - DEA/CPLEA

Fax: (11) 3030.7048

Av. Prof Frederico Hermann Jr., 345 - Alto de Pinheiros - 05489-900 - São Paulo/SP

E-mail: sma.cplea.dea@cetesb.sp.gov.br

Site: www.ambiente.sp.gov.br

**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
CUIDANDO DE GENTE

